

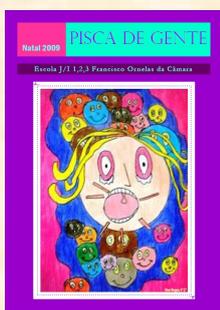
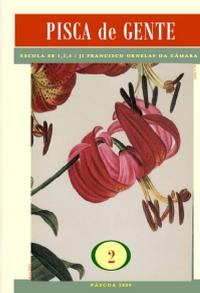
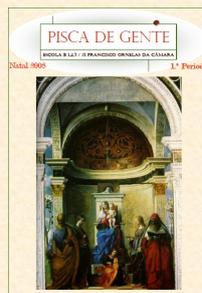
Natal 2009

# PISCA DE GENTE

Escola J/I 1,2,3 Francisco Ornelas da Câmara



César Borges, 6º 2.ª

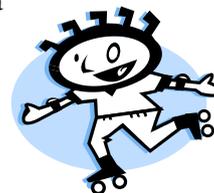


## ESTE NÚMERO DO PISCA DE GENTE

A gripe A foi o tema proposto para o jornal deste período. Houve turmas do segundo e do terceiro ciclo que fizeram trabalhos sobre o assunto. Alguns aqui ficam, para memória futura. Como se pode ver, o tema despertou a criatividade, tendo contado com o empenho das turmas de EVT das professoras Fer-

nanda Leal e Helena Louro, cujos trabalhos deram não só origem à capa deste número do Pisca de Gente, como proporcionaram uma espécie de síntese estética da gripe de que tanto se tem falado. De resto, damos notícia de algumas das actividades levadas a cabo pelos professores e alunos da escola. Mais coisas se fizeram, mas das mesmas não foram elaboradas notícias,

nem pelos alunos nem pelos professores envolvidos. Pode ser que no próximo período isso aconteça. Assim, pela primeira vez, o jornal da escola sai elegante e enxuto, como se quisesse mostrar que o Projecto da Educação Alimentar começa a dar os seus frutos.

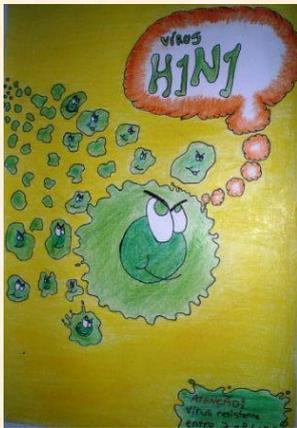


Rui Alves

## S u m á r i o

Este número do Pisca de Gente	2	Protesto	9
A gripe A vista pelos alunos	3	My self-portrait	10
A gripe espanhola e a gripe A	4	Regresso às aulas	11
A Peste Negra e a gripe A	5	Postais de Natal	12
Dia Mundial da Alimentação	6	Sigam as borboletas	13
Projecto Educação Alimentar	7	Actividades desportivas no dia de S. Martinho	14
António Torrado na escola	8	Clube de Fotografia	15

# A GRIPE A VISTA PELOS ALUNOS DA ESCOLA



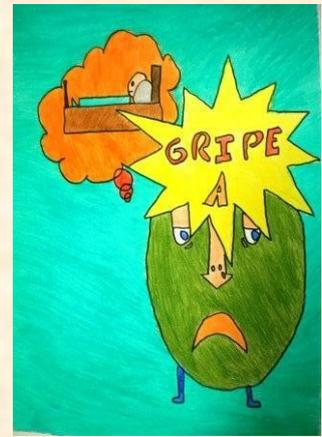
Manuel Meneses



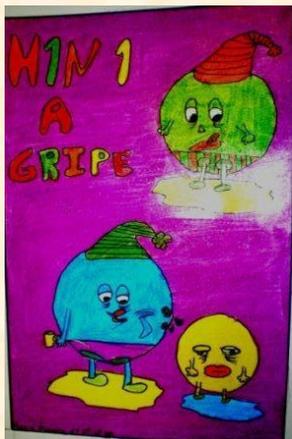
Filipa



Gonçalo Lopes



Mariam Silveira



Maria Branco



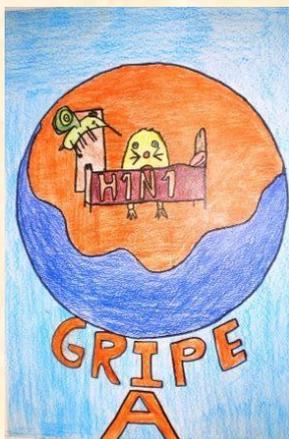
Gonçalo Aguiar



Diogo



Raquel



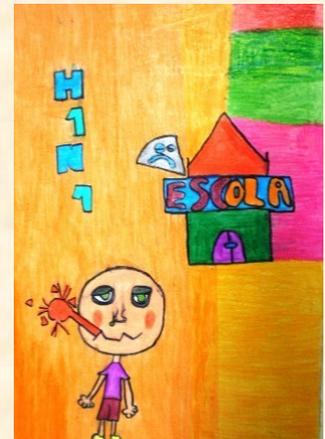
António Nunes



Sara Rosário



Henrique



Andreia



O trabalho da gripe A e da gripe espanhola foi-me proposto pelo senhor professor Francisco Codorniz no âmbito da disciplina de História. Tem como finalidade aprendermos o que foi a gripe espanhola, os seus sintomas, como se espalhou, o que é a gripe A, os seus sintomas, como se espalha e como a tratar.

*“Os sintomas da gripe A são dores nas articulações e no corpo, irritação nos olhos, cansaço, dor de cabeça, diarreia, tosse, vômitos, calafrios”*



Enfermeiras cuidam de vítimas da epidemia de gripe espanhola de 1918 dentro de barracas de lona, em Massachusetts

## A GRIPE ESPANHOLA E A GRIPE A

A gripe espanhola 1918-1919 era uma estirpe (espécie) da gripe aviária e do vírus da gripe suína que sofreu uma mutação (transformação) e tornou-se activo em humanos. Os sintomas da gripe eram manchas castanho-avermelhadas no rosto, pés roxos, características da peste, do tifo (doença da pele transmitida por piolhos), da difteria (doença infecto-contagiosa que provoca a inflamação da mucosa da garganta, do nariz e, às vezes, da traqueia e brônquios), pneumonia, varíola (doença infecto contagiosa). As pessoas morriam “afogadas”, com os pulmões cheios de fluidos. Transmitia-se através da tosse, espirros, saliva, secreções nasais, fezes, sangue e superfícies contaminadas. A primeira guerra mundial também permitiu a sua propagação. Para evitar o contágio recomendava-se pitadas de tabaco e queima de alfazema (calmante e alivia as dores de cabeça) que desinfectavam o ar. As pessoas com sistemas imunitários mais saudáveis eram as mais afectadas, como os adultos. A gripe espanhola espalhou-se por todo o mundo, afectando 50% da população e matou cerca de 40 milhões de pessoas.

Em 1918-1919 o que matou as pessoas não foi a gripe, mas os tratamentos



errados. Uma pessoa tomava uma aspirina para reduzir a febre, que é um sintoma de que temos alguma doença e uma defesa do sistema imunológico humano que estanca as infecções virais. Os vírus reproduziam-se dentro de 72 horas e a pessoa voltava ao médico porque a febre tinha voltado a subir, tomava mais aspirinas, a febre voltava a baixar e no dia seguinte a pessoa morria porque a doença não fora tratada. Na parte mais intensa da gripe fecharam-se todos os lugares públicos, até quem foi vacinado morreu com a gripe. O primeiro caso de gripe espanhola foi nos Estados Unidos.

A gripe A (H1N1) tem várias estirpes, o da gripe humana ou sazonal, aviária e suína. Os sintomas da gripe A são dores nas articulações e no corpo, irritação nos olhos, cansaço, coriza (inflamação da mucosa que reveste o nosso nariz), dor de cabeça, diarreia, tosse, vômitos, muco (substância viscosa), calafrios (arrepios) e nariz a pingar. Para evitar o con-

tágio não partilhar alimentos, copos, toalhas, objectos de uso pessoal, lavar as mãos 15 ou 20 segundos usando água ou gel alcoólico, especialmente

depois de tossir ou espirrar, evitando levar a mão aos olhos, ao nariz ou à boca, cobrir a boca com um lenço de papel quando tossir e deitá-lo imediatamente fora depois de utilizado, limpar superfícies sujeitas a contacto manual, como as maçanetas das portas, com produtos de limpeza comum.

As pessoas mais vulneráveis a gripe são as crianças dos 5 aos 14 anos, trata-se com analgésicos, muitos líquidos e repouso. Demora entre 7 a 10 dias a desaparecer.

A gripe A tem várias características idênticas à gripe espanhola, as pessoas que têm no organismo genes herdados dos antepassados que tiveram contacto com a gripe e não chegaram a morrer, essas pessoas são as que têm os sintomas mais leves da gripe h1n1. O primeiro caso de gripe A foi no México, uma mulher de 39 anos, internada com diarreia e problemas respiratórios que faleceu cinco dias depois.

**Carina Linhares, 9.º 3.ª**

# A PESTE NEGRA E A GRIPE A

A Peste Negra foi uma epidemia que matou um terço da população durante o século XIV. A peste não só destruiu a população como também a civilização europeia da baixa Idade Média, a da construção das catedrais e do feudalismo, que foi substituída pela civilização das Descobertas e do Renascimento.

Os leprosos e os judeus foram perseguidos e acusados de serem a causa da peste. Os que tinham a doença eram obrigados a permanecer iso-

lados durante 40 dias para não infectarem as outras pessoas.

Algumas ordens religiosas recolhiam estas pessoas e tratavam-nas enquanto durava a quarentena.

O vírus H1N1 apareceu actualmente, é um novo tipo de vírus que afecta os seres humanos. Também é contagioso. O modo de contágio da Gripe A é parecido ao da Gripe Sazonal. O vírus transmite-se de pessoa para pessoa através de gotículas libertadas

quando uma pessoa fala, tosse ou espirra. Os contactos mais próximos com uma pessoa infectada podem apresentar uma situação de risco.

O contágio com maçanetas das portas, superfícies de utilização pública. Os estudos demonstram que o vírus da Gripe pode sobreviver durante várias horas nas superfícies, por isso é importante mantê-las limpas, utilizando os produtos domésticos habituais de limpeza e desinfecção.



Daniela Medeiros, 8.º 1.ª



Máscara contra a Peste Negra

# PESTE NEGRA

A Peste Negra é o nome medieval dado à peste bubónica, doença que atacou a Europa durante o século XIV e matou cerca de 25 milhões de pessoas.

A peste negra chegou à Europa nos navios provenientes do Oriente. Os

ratos que vinham nos porões dos navios transmitiam a doença, que era altamente contagiosa.

Após o contágio, apareciam os primeiros sintomas que significavam uma morte rápida e muito dolorosa. Os sintomas

eram febre intensa, tubérculos protuberantes por todo o corpo.

As pessoas, para se protegerem tinham de usar máscaras como as da figura.

Diana Ferreira, 8.º 1.ª

# PESTE NEGRA

A peste negra afectou quase toda a Europa no século XIV, por causa de sucessivos maus anos agrícolas e más condições climáticas que provocaram fome e debilitaram as defesas de muitas pessoas. A falta de higiene, a falta de esgotos e o contacto permanente com roedores também não ajudava. Tudo isto fez

com que a propagação da peste fosse muito rápida.

A peste negra matou um terço da população, causou falta de mão-de-obra nos campos, descontentamento dos camponeses que tinham sobrevivido e provocou uma grave queda demográfica.

Em Portugal, a peste negra apareceu em 1348 e matou metade da população. Por

essa altura, o nosso país enfrentava outra crise, a crise de sucessão ao trono e consequentes guerras entre Espanha e Portugal que matou ainda mais pessoas e empobreciu a nação.



## A Peste Negra

A doença é causada pela bactéria *Yersinia pestis*, que é transmitida ao ser humano através das pulgas dos ratos pretos ou de outros roedores. Bastava uma picada da pulga do rato preto para que uma pessoa ficasse infectada.

Maria Leonor Gonçalves, 8.º 1.ª

## 16 DE OUTUBRO: DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO



Ai que maçãs tanto boas!



Obrigada, minha filha.

### Dia Mundial da Alimentação na escola

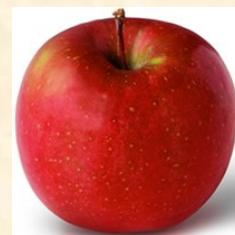
No passado dia 16 de Outubro, comemorou-se o Dia Mundial da Alimentação, ajudando quem mais precisa. Entregaram-se cabaças a alguns alunos da nossa escola.

A concretização desta actividade só foi possível graças ao envolvimento da

comunidade escolar e em especial da empresa EMATER S.A..

Durante o intervalo da manhã, foram distribuídas maçãs com o intuito de alertar os alunos para a necessidade de aumentarem o consumo de frutas e produtos hortícolas em

detrimento dos alimentos ricos em gorduras e proteínas, sensibilizando-os para a adopção de hábitos alimentares saudáveis. As maçãs foram gentilmente oferecidas pela frutaria Luís Vicente.



Texto elaborado por

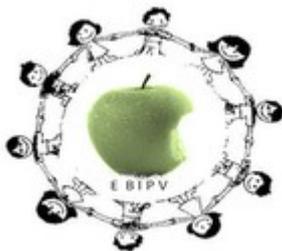
**César Borges**

**Maria Silva**

**Raquel Andrade**

**Rute Martins**

# PROJECTO EDUCAÇÃO ALIMENTAR



*“Há, um grande desequilíbrio entre a quantidade de alimentos ingeridos e a actividade física”*

Brigite Maciel  
Raquel Andrade  
6.º 2.ª

## A O B E S I D A D E

A obesidade é uma doença na qual a reserva natural de gordura aumenta até o ponto em que passa a estar associada a certos problemas de saúde ou ao aumento da taxa de mortalidade.

A obesidade resulta da excessiva ingestão de alimentos. Não se deve comer em excesso.

Se ingerimos uma quantidade de hidratos de carbono

ou de lípidos superior às nossas necessidades, o organismo armazena o excesso sob a forma de gorduras, causando o aparecimento de doenças como a obesidade, as doenças cardiovasculares e a diabetes.

Actualmente, a maioria das pessoas tem pouca actividade física e come em excesso. Há, assim, um grande desequilí-

brio entre a quantidade de alimentos ingeridos e a actividade física, o que leva à obesidade, um dos principais problemas da sociedade moderna.



## ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA



O consumo de variedade de alimentos é essencial para o nosso organismo obter todos os nutrientes necessários. Existem três tipos principais

de nutrientes: nutrientes energéticos (fornecem energia para todas as actividades), nutrientes reguladores / protectores (controlam funções vitais, contribuem para o bom funcionamento do organismo e protegem contra doenças) e nutrientes plásticos (fornecem as substâncias necessárias para a construção do organismo).

A alimentação equilibrada fornece ao organismo todos

os nutrientes necessários à vida e nas quantidades adequadas.

Assim, devemos em todas as refeições ingerir alimentos de todos os grupos da roda dos alimentos. Devemos comer mais dos grupos maiores e menos dos grupos menores, variando, sempre, os alimentos dentro de cada grupo da roda dos alimentos. Recomendações para uma alimentação equilibrada:

- Faça uma pausa para lanchar.
- Faça um bom pequeno-almoço.
- Inicie a refeição com hortícolas e legumes.
- Beba líquidos.
- Coma frutas.
- Controle o consumo de sal.
- Evite fritos.
- Mastigue devagar.

César Borges e Rui Alves, 6.º 2.ª

## ANTÓNIO TORRADO NA NOSSA ESCOLA

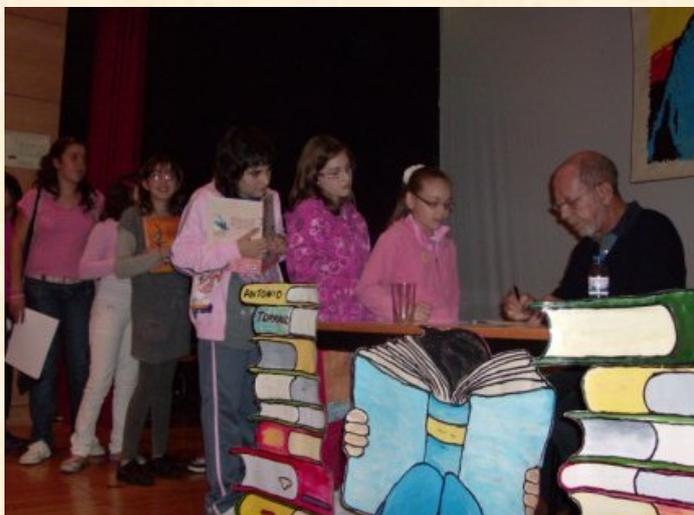
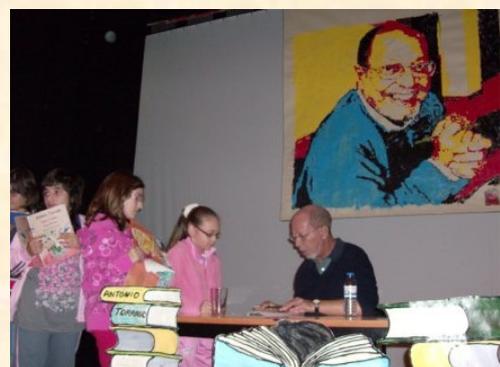
**A**ntónio Torrado, autor de mais de uma centena de livros para crianças, esteve na escola, no âmbito de um protocolo entre o grupo de Língua Portuguesa do 2.º ciclo e a Câmara Municipal da Praia da Vitória.

O dia 2 de Novembro foi, portanto, dia de festa para os alunos do 5.º e do 6.º ano, que puderam trocar impressões com o autor e ouvi-lo contar histórias.

No fim, alguns quiseram guardar memória dessa visita, pedindo-lhe um autógrafo.

Pelo meio houve lugar a gargalhadas e boa disposição.

Aqui ficam alguns desses momentos.



## P R O T E S T O

**C**onscientes da nova missão que lhes foi confiada por decisão do último Conselho Pedagógico desta escola, decidiram os docentes que integram o novo Departamento, resultante da fusão do Departamento de Ciências Sociais e Humanas e Línguas do terceiro ciclo, elaborar, na sua primeira reunião efectuada em sede de Departamento, o seguinte manifesto:

*É do conhecimento de todos os profissionais que a criação dos Departamentos nas escolas se deveu à necessidade de se articular, de forma mais eficaz, profícuca e conseqüente, os diferentes grupos disciplinares, no sentido de que as práticas lectivas e as actividades extra-curriculares por eles desenvolvidas e daí decorrentes, pudessem ser fruto de um trabalho de interacção multidisciplinar, cujas linhas de orientação se baseassem em objectivos comuns, porque emergentes de linhas programáticas, pedagógicas e científicas*

*afins. O aparecimento destas emergia da correlação natural de certos grupos disciplinares no que concerne ao desenvolvimento de determinadas competências preconizadas pelos Currícula Nacionais.*

*Com o aparecimento deste novo Departamento, em que os grupos disciplinares que o integram são completamente díspares na sua essência científico-pedagógica, vêem os seus profissionais, com **muita apreensão e grande descontentamento**, estarem comprometidas, quer a qualidade do seu trabalho, quer as actividades constantes do Plano Anual de Actividades que, por ora, se encontram suspensas. O aparecimento anti-natura deste novo Departamento significa, por si só, a **negação** evidente daquilo que esteve na génese e nos objectivos da criação dos Departamentos Curriculares: local privilegiado de trabalho interdisciplinar, onde cada docente pudesse cruzar experiências científicas e pedagógicas comuns, já espelhadas, de*

*resto, nos Currículos Nacionais. A junção aleatória de grupos disciplinares, que não têm qualquer afinidade uns com os outros, em nada engrandece nem beneficia a qualidade do processo ensino-aprendizagem.*

*Acresce ainda que todo este processo foi desencadeado pelo facto de o grupo disciplinar de Educação Física se manter como departamento mono-disciplinar, atropelando a lógica subjacente a qualquer departamento, articulando, assim, apenas com aquela disciplina.*

*Pese embora o que acima ficou dito, gostariam estes professores de reiterar que, enquanto docentes, profissionais e cientificamente competentes, tudo farão para que o trabalho deste Departamento seja o melhor possível, em prol dos discentes, sua primeira e última preocupação.*

**Os Docentes do Departamento de Língua Portuguesa, Inglês, Francês, História, Geografia e Educação Moral e Religiosa do 3º Ciclo**



*O novo Departamento, resultante da fusão do Departamento de Ciências Sociais e Humanas e Línguas do terceiro ciclo...*





**M**y name is Marcelo Azevedo. I am eleven years old.

I have got brown eyes and brown hair. I am short and thin.

I am a student and I am in year six, class 10.

I like to play football. I

## My self-portrait

like playing with my dog, too.

My home town is Praia da Vitória. I live in Fontedo Bastardo.

My school is in Praia da Vitória. My school is large, with many rooms, a library, a gym and a canteen and a bar.

My favourite subjects are Physical Education and Science.

I have got two rabbits. They are my pets. They are called White and Black.

**Marcelo Azevedo, 6.º 10.ª**

## My self-portrait

**H**i! My name is Joana Cabral Almeida and I'm eleven. I'm a semi-plump girl. I'm tall, and I have got short curly brown hair. My face is oval and I have got small brown eyes. My mouth is small, but when smile my mouth gets bigger.

I like playing golf and I also love to play handball. I can play the flute, too. I love to go shopping, to play

computer games, to read books, to go for a walk, to talk with friends, to watch TV etc ...

I live in the parish of Agualva. It's the largest parish of Terceira's island, which is located in the municipality of Praia da Vitória. My house is in Rua Dr. Ávila Gonçalves.

My school is called Francisco Ornelas da Câmara and it is located in Praia da

Vitória. My favorite subject is English because I love to learn other languages and other new things. I also love all the other subjects.



**Joana Almeida, 6.º 11.ª**

## My favourite wild animal

**M**y favourite wild animal is the cheetah, because it is very fast and its legs are flexible.

It lives in the savanna in Africa and it is carnivore.

The cheetah has got short yellow fur with black spots.

It is the fastest land animal in the world.

Unfortunately it is an endangered wild animal.

**Gabriela Sousa, 6.º 5.ª**



**My favourite wild animal is the cheetah**

## Regresso às aulas

É no mês de Setembro que todos os meninos voltam à escola. É também em Setembro que chega o Outono, o que faz com que as andorinhas voltem para sítios mais quentes. Depois de umas férias merecidas, é hora de voltar a trabalhar, aprender, estudar e mesmo sonhar de como será a nossa vida daqui a alguns anos. É tempo também de reencontrar os amigos de turma, os professores, as nossas auxiliares de educação, e de mostrar o novo

material escolar. Também é muito bom sentir o cheirinho dos livros novos e a alegria de voltar a um espaço tão bonito e importante, como é a escola, para todos nós.

A estação do Outono e o regresso às aulas têm coisas diferentes, mas ao mesmo tempo, algumas são comuns. Enquanto nos despedimos do Verão e sentimos necessidade de vestir uma roupa mais quentinha, as árvores e até as andorinhas também se despedem dele: as árvores

deixam cair a sua «roupa», ficando despidas e as andorinhas partem para lugares mais quentes.

Tudo isto marca o início do Outono e de um novo ano escolar. Enquanto as andorinhas partem à procura de melhor vida, nós, meninos, partimos também para uma nova etapa na vida escolar, sonhando sempre com o melhor.

Joana Almeida, 6.º 11.ª



## Regresso às aulas



Vou à escola no Outono  
Vejo árvores a crescer  
Vejo folhas a cair  
Pássaros a voar para partir.

Vou à escola no Outono  
Para aprender estudar e escrever  
No livro do sonho  
Uma viagem vou fazer.

Com amigos vou brincar  
E aventura imaginar  
E com elas alegrar  
Os dias que vão passar.

Francisco Sousa, 5.º 1.ª



Sara Cabral, 5.º 6.ª

**O**lá! Eu sou a Sara.

Ao contrário do Ivo não há muitas pessoas da minha família com nomes iniciados por S.

A minha mãe não se chama Susana, a minha irmã não é Sílvia, o meu pai não é Samuel, nem o meu avô Silvino.

Nesta família o S ficou de fora até eu nascer, no dia 19 de Março de 1999.

Já em relação aos amigos, a situação é diferente. Tenho uma amiga chamada Sandra, depois conheço as irmãs Soraia e Sónia, o

senhor Sérgio que mora na casa ao lado e que também é um grande amigo.

Lembro-me ainda da senhora Susete, do salão de cabeleireiro, «Sissi», da salsicharia do senhor Sousa e o Sebastião, que se julga sabichão e trabalha na sucata do senhor Soares.

Para além destes nomes, posso referir a Silvana que é amiga da minha mãe e mora em Santarém.

Quanto a mim, dizem que sou sensível, sociável, sincera e, por enquanto, solteira.

Não gosto das pessoas

severas, snobes e silenciosas.

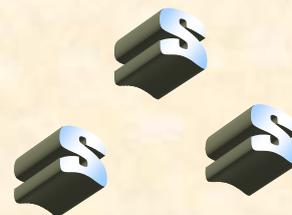
Ainda não sei qual vai ser a minha profissão. Estou indecisa entre secretária, silvicultora, serralheira, sapateira ou suinicultora. Um dia saberei.

Tenho medo de seringas e de sirenes.

Sonho com viagens sensacionais ao sul de França, à Suíça, à Suécia e a sítios sinistros como Saturno ou deserto do Saara.

Adoro sopa de sogra, salgadinhos na sertã.

Pratico surf e skate, sobretudo em dias de sol.



## A FAMÍLIA DOS Hs

**O**lá, o meu nome é Hugo. A minha mãe é Helena casada com o meu pai Hélder.

A minha mãe tem dois irmãos: a minha tia Hélia e o meu tio Horácio.

A mulher do meu tio Horácio chama-se Humberta e os seus dois filhos são o Horacinho e a pequena Henriqueta.

Mas, a minha família não se fica por aqui, tenho os meus avós maternos a viver na Holanda: o avô Hélio e a avó Heliana. Quanto aos

meus avós paternos, estes vivem na Hungria: o avô Henrique e a avó Humberta.

Como já vos disse, o meu nome é Hugo, mas estive para me chamar Horacinho, tal como o meu primo. Nasci em Angra do Heroísmo, no dia do «Halloween», às 22 horas e 13 minutos, no Hospital do Divino Espírito Santo.

Sou humilde, honesto e habilidoso. Gosto muito de tocar harmónica, e por vezes toco harpa. Quando

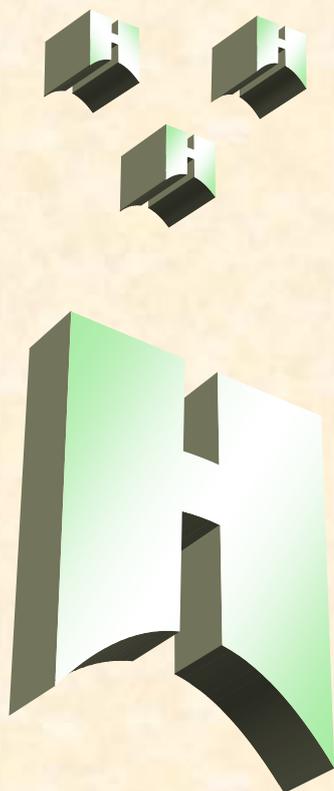
Hugo Sousa, 5.º 3.ª

vou de férias gosto de viajar de helicóptero e de ficar em bons hotéis.

Sabem o que eu gosto mais de fazer nas aulas?

É de consultar o dicionário e descobrir o significado de muitas palavras começadas por H, tais como hipérbato, hipérbole, hirta, etc.

Bem, agora chega de conversa porque tenho de ir ao hipermercado comprar um livro de História de Portugal para oferecer ao meu homónimo que quer ser historiador.



# 1 DE OUTUBRO: DIA MUNDIAL DA MÚSICA



Todos juntos novamente para celebrar o Dia Mundial da Música (1 de Outubro)

Foi com enorme entusiasmo que os alunos de Educação Musical, ensaiaram e prepararam a comemoração deste dia, com apenas 15 dias decorridos do início do ano lectivo, todos se apresentaram impecáveis e com a letra na ponta da língua fazendo ecoar a canção por toda a escola, durante o intervalo de 15m.

O Grupo de Educação Musical



*“Não consigo escrever poesia: não sou poeta. Não consigo dispor as palavras com tal arte que elas reflectam as sombras e a luz: não sou pintor... Mas consigo fazer tudo isso com a música...”*

Wolfgang Amadeus Mozart (Salzburg, 1756 - Viena, 1791)

# POSTAIS DE NATAL



TIAGO SOVETA Nº15 OP I - 2  
TÉCNICA: COLAGEM  
MATERIAIS: CARTOLINA, PAPEL DE LUSTRO, LÃ



DIOGO SOARES Nº3 OP I-2  
TÉCNICA: COLAGEM  
MATERIAIS: CARTOLINA, VELUDO, PAPEL DE LUSTRO



NUNO GOUVEIA Nº11 OP I - 2  
TÉCNICA: COLAGEM  
MATERIAIS: CARTOLINA, ALGODÃO, FOLHAS



MARTA SILVA Nº9 OP I - 2  
TÉCNICA: COLAGEM  
MATERIAIS: CARTOLINA CANELADA, LÃ

# SIGAM AS BORBOLETAS



Hoje cheguei à escola e parecia que tinha existido uma invasão de borboletas. Por todo o lado, existiam

“Agora, vais ver um mundo de padrões na nossa escola”.

-Padrões? – Perguntei eu,

módulo e ele deveria estar por ali, era só procurar.

Logo à entrada, no átrio

estavam em exposição os

módulos e no

auditório foram

colocados os

padrões. Para

realizar este tipo

de trabalhos é

necessária muita

concentração e

criatividade.

nal era por isso que estavam expostas várias mantas...

Não resisti. Corri para o

auditório e fiquei maravilhado:

era realmente um

mundo de cores diferentes.

E para ali estar bastou-me

seguir as borboletas.

Esta exposição, onde se

juntaram os trabalhos feitos

pelos alunos do 7.º

ano, durou até ao dia 12

de Junho (sexta-feira) e

todas as turmas foram

convidadas para lá irem.

Espero que todos tenham

gostado dela como eu...

**Alunos do 7.º 3.ª**



grandes e coloridas borboletas que nos pediam para segui-las. Não hesitei. Agarrei a mochila com todas as forças que tinha e caminhei ao longo do corredor... Lá ao fundo, a última borboleta, pedía-me para entrar no auditório da escola.

Assim que cheguei ao átrio, o meu colega de turma, Danilo, disse-me:

surpreendido.

-Já não te lembras? Não te lembras do que estudámos em Educação Visual?

Começava a lembrar-me.

O Módulo e o Padrão são

uma unidade didáctica da

disciplina de Educação

Visual e os trabalhos que

ali estavam expostos

tinham sido elaborados

por alunos do 7.º ano. Afinal,

eu também fizera um

Mas... agora que olho

melhor para os padrões

estou a perceber uma coisa.

Na nossa terra, quando há

touros, as pessoas colocam

mantas no parapeito das

janelas. Essas mantas assemelham-se

muito a padrões, onde se encontra

repetido o módulo. Para se

fazer uma manta também

se usa a estrutura, a geometria,

a repetição... Afinal,



## ACTIVIDADES DESPORTIVAS NO DIA DE S. MARTINHO



O dia de S. Martinho foi festejado em muitas escolas da EBI da Praia da Vitória... Nas EB/JI de AREEIRO e FONTINHAS, este dia festejou-se com um convívio desportivo, realizado no pavilhão da respectiva freguesia. A EB/JI de FONTINHAS realizou a sua actividade no período da manhã e a EB/JI de AREEIRO no período da tarde.

Os objectivos programados e os conteúdos trabalhados foram iguais para ambas as escolas tendo sido realizados sob a forma de circuito, em transversalidade com outras áreas do programa do 1º

ciclo. A saber: perícias, manipulações, equilíbrios, deslocamentos e jogos.

Aprofundaram-se conhecimentos, previamente trabalhados nas aulas de Educação Física, em conjunto com conteúdos de outras áreas, tendo como temática a Lenda de S. Martinho.

Os alunos realizaram os seguintes jogos: “A castanha apanha-te”; “Limpar a casa”; “Os Polícias e os Ladrões”; “Monta o Corpo Humano”.

Realizaram ainda percursos com habilidades variadas, tais como: equilíbrios em cima de obstáculos e andas, passar o

túnel, deslocar-se em quatro apoios, deslizar em skate, entre outros. No final dos exercícios, os discentes tinham de realizar uma tarefa relacionada com o S. Martinho, como por exemplo: construir um puzzle, ordenar a história do Santo, ordenar a banda desenhada da história de S. Martinho, tal como se pode ver nas fotografias.



*“Estas actividades podem ser vistas de uma forma bem mais agradável na página da escola, através dos vídeos elaborados.”*



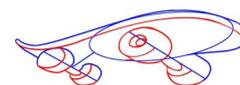
No final da actividade, como não podia deixar de ser, comeram-se castanhas e bebeu-se sumo.

No dia seguinte, foi feita a avaliação da actividade com os alunos e os docentes participantes e registadas as opiniões numa ficha própria.

Estas actividades podem ser vistas de uma forma bem mais agradável na página da escola, através dos vídeos elaborados.

A publicação deste artigo, não serve apenas para mostrar mais uma actividade destas escolas, mas serve sobretudo para relembrar os responsáveis (todos nós) que acções deste género ficam gravadas na memória dos nossos alunos, porque não se realizam no dia a dia e trazem sempre algo de novo, fora da rotina das aulas. Por isso, vamos valorizá-las e oferecer aos nossos

o mais possível, experiências e vivências diferentes para que nunca se esqueçam da escola que tiveram.

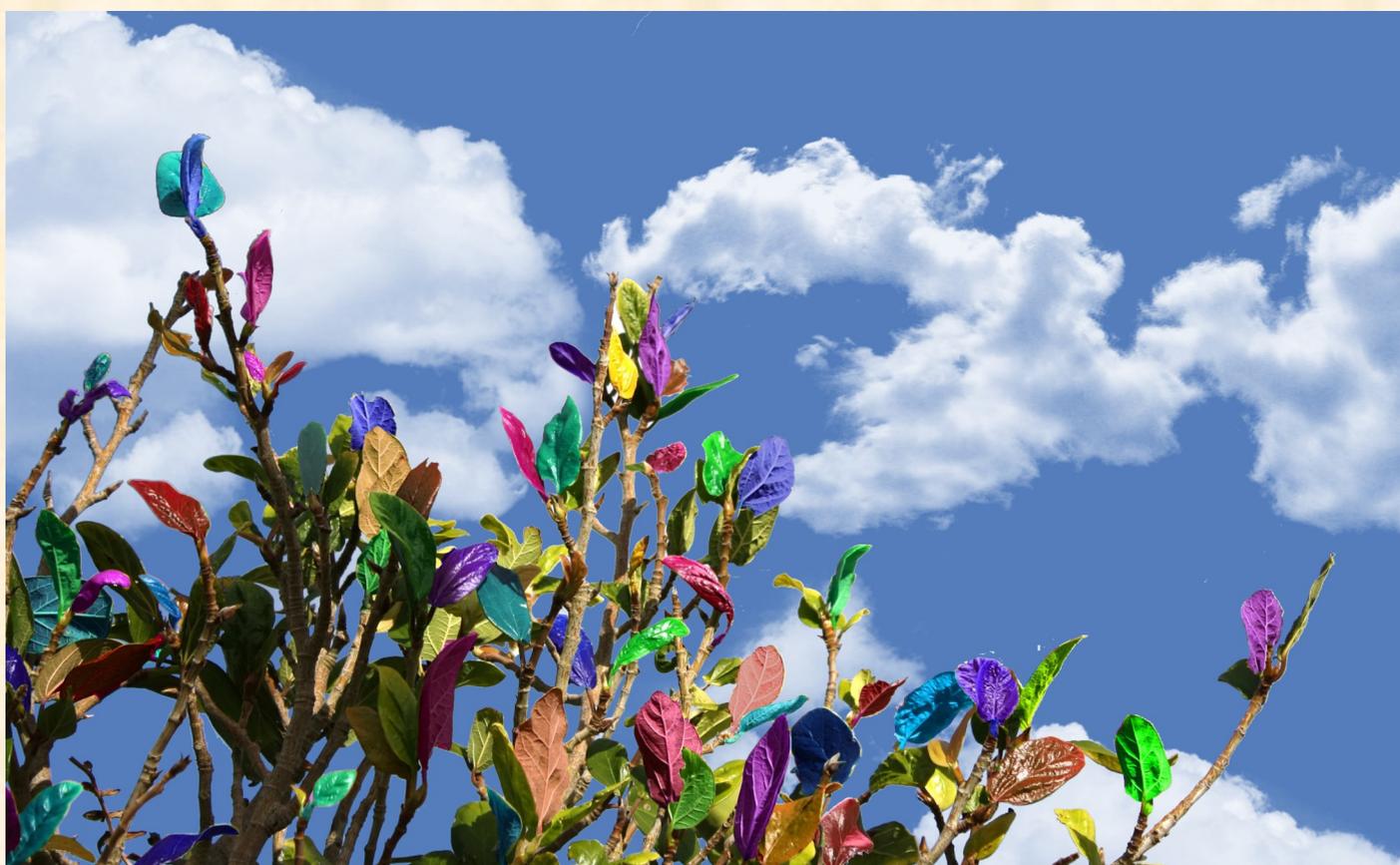


Um grande BEIJO da professora de Educação Física

**Manuela Coelho**

# CLUBE DE FOTOGRAFIA

CLUBE DE FOTOGRAFIA - FOC



#### **Informação Técnica:**

Exposição: 1/480sec  
Abertura: F 6.4  
ISSO: 100  
Distância Focal: 6,3 mm

#### **Edição de Imagem:**

Software utilizado:  
Adobe Photoshop CS3  
Aplicação da ferramenta

de “crop” à foto no formato original.

**Tratamento das folhas:**  
Aplicação da ferramenta de selecção magnética e ajustamento da matriz.

**Tratamento do céu:**  
Aplicação da ferramenta de pincel para aprimoramento das nuvens.

**Trabalho realizado  
no Clube de Fotografia  
por  
Bernardo Mendes Sousa,  
5.º 2.ª**

## Cantigas à ilha Terceira de Vitorino Nemésio

Lá vai a Ilha Terceira  
Por riba dos mares afoitos,  
Carregadinha de amores,  
De mistérios e de biscoitos!

Esta nossa Ilha Terceira  
Sempre foi alto lugar:  
Em amores, bodos e toiros  
Fica bem a desbancar.

A Ilha Terceira é fêmea  
Sã Miguel saiu varão,  
Graciosa rapariga  
E Sã Jorge tubarão...

A nossa Ilha Terceira  
Em dois pontos fica atrás:  
De Deus do Céu e de ti  
Que tanta graça lhe dás!

Ó Angra, nobre cidade,  
Que tens barço e cutelo,  
Vê-se a croinha do Pico  
Das muralhas do castelo.

Não subo ao monte Brasil,  
Não sou facheiro nem facho:  
Tenho o navio no peito,  
Quando o quero sempre o acho.

Ó leal cidade de Angra  
Mimória do meu amor,  
Pisão da minha alegria,  
Castelo da minha dor!

Angra, maior cidade,  
Desterro do Gungunhana,  
Onde fui às cavalhadas  
No meu cavalo de cana.

Ó Angra da figalguia  
E procissão do triunfo!  
Em amores puxei-lhe espadas  
Ganhou-me a dama de trunfo.

Vitorino Nemésio  
nasceu na  
Praia da Vitória  
no dia  
19 de Dezembro de 1901

## Pisca de Gente

Rua Nossa Senhora da Saúde  
9760-423 Praia da Vitória  
Ilha Terceira - Açores  
[ 295 454 470 ]

[piscadegente@gmail.com](mailto:piscadegente@gmail.com)

## O JORNAL E A ESCOLA

Palavras, imagens, composição e trabalhos feitos por muitas cabeças e muitas mãos. Alegrias e tristezas, visões e cegueiras, sugestões e críticas, coisas novas e coisas de sempre. Histórias, estórias, ficções, acontecimentos, factos, opiniões, notícias. Com um bocado de cada se faz o jornal, este jornal. Mostra os nossos conseguimen-

tos e as nossas debilidades. Podia ser melhor? Podia, mas não seria o jornal da escola. A escola é um lugar enorme, apesar de muitas vezes parecer minúsculo, porque há cabeças que gostam de reduzir tudo a um espelho e os espelhos são lugares vazios, embora possam dar ideia de repetir tudo até ao infinito.

